



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Piracicaba em Festa

Data: 30/07/2012

Link: <http://piracicabaemfesta.com.br/wordpress/2012/07/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: 10,5 mil pessoas acompanharam Festival Internacional de Música Erudita

Perto de 10,5 mil pessoas acompanharam Festival Internacional de Música Erudita



Em dez dias de programação pedagógica e artística, o 3º Feimepi (Festival Internacional de Música Erudita de Piracicaba) registrou público de 10.416 pessoas. Os organizadores comemoram os números e acreditam que eles refletem a consolidação do evento, realizado de 20 a 29 de julho.

A Secretária Municipal da Ação Cultural Rosângela Camolese ressaltou a importância do Feimepi e destacou o nível dos concertos e da programação pedagógica. “O Festival se consolida a cada ano pela altíssima qualidade e pelo seu caráter verdadeiramente democrático, com poder público e sociedade civil envolvidos e determinados”, afirmou.

Para André Micheletti, diretor artístico e pedagógico do Feimepi, está cumprida a intenção do Festival. “Tivemos uma nítida evolução, que refletiu diretamente no aumento do público e na maior participação dos estudantes. Cumprimos um dos papéis principais do Feimepi, que é a democratização da música clássica”, disse.

Em 2011, na segunda edição, perto de 9.000 pessoas acompanharam as atividades. O número de alunos participantes da programação pedagógica também cresceu: antes eram 250 bolsistas e desta vez foram 340 de 23 idades brasileiras e duas do exterior (Argentina e Peru). Eles participaram de masterclasses, ensaios e palestras com 16 professores de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina, e 12 de países como Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Suíça, Canadá e Japão. Foram oferecidas aulas de 14 instrumentos.

Totalmente gratuita, a programação artística reuniu 22 apresentações no Teatro Municipal Dr. Losso Netto, Teatro Erotides de Campos, Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle (Empem), Catedral de Santo Antônio e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

Participaram as orquestras Sinfônica Heliópolis, Sinfônica de Americana, Filarmônica de Rio Claro, Metais Lyra Tatuí, Sinfônica Infanto-Juvenil do Guri e Jovem Stuttgart. Apresentam-se também o tenor Jean William, Banda Sinfônica da Empem, Camerata Mahle, Quarteto Eleazar de Carvalho, Cantilena Ensemble, Trio Atlântica, Vokalzeit Quartet (Berlim) e Capella Bydgosciensis (Polônia).

A média de público em cada concerto foi de 500 espectadores para o Teatro Municipal Dr. Losso Netto, que registrou capacidade máxima (674 poltronas) em dois concertos, os das orquestras Sinfônica de Piracicaba e Experimental de Repertório.

Avaliação

A professora de viola Anna Puig disse ter sido “fantástico” o interesse dos alunos nas masterclasses. “Todos se mostraram com muita energia, com vontade de trabalhar e aprender. Estavam sempre

presentes nas aulas, pensando no crescimento musical, em ganhar bagagem de repertório”, avaliou Ana, que veio da Espanha para integrar o corpo docente.

Presente nas aulas e também na programação artística, o professor Adalto Soares elogiou o repertório do Feimepi. “Além do contato com nomes fortes da música erudita mundial, ao assistir os concertos, a garotada pode se aprofundar no formato de apresentações de câmara, entender a dinâmica de estilos como o romântico, o clássico e o contemporâneo. Essa variedade desperta o crescimento performático e o conhecimento musical.”

Soares, que é maestro da Orquestra de Metais Lyra Tatuí, fez uma brincadeira pós-Feimepi. “É um Festival Facebook. Espero que os alunos não excluam, mas que curtam, comentem e compartilhem.”

Em meio aos alunos, o trompista Ronald Enrique Pena, 20, chamava a atenção com seu sotaque atípico, porém de fácil compreensão dos colegas. O estudante cubano foi um dos 340 que buscaram o Festival para se aprimorar. “O formato escolhido pela coordenação pedagógica me agrada bastante, porque existiu aqui a formação de orquestra, é essencial para uma carreira de músico entender essa dinâmica”, avaliou.

Vindo de Natal, o estudante Frank da Silva Lemos, 19, disse que a programação superou suas expectativas. “Este é o terceiro evento do gênero que participo e em comparação com os demais – o de Campos do Jordão e o de Fortaleza – é um grande Festival. Precisamos no Brasil de democracia musical e isso o Feimepi fez muito bem”, definiu Lemos, que teve contato com aulas de piano e percussão.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Rodrigo Alves | Marcela Delphino | Rafael Bitencourt

DIVULGAÇÃO SÃO PAULO (SP)

CW Consultoria de Comunicação | Cecília Schonenberg

Foto: Rodrigo Alves